

PETIÇÃO DE RAZÕES DE RECURSO – FORMA

Para se redigir petição e razões de recurso deve-se observar um mínimo de forma, sempre procurando deixar a peça processual com visual amigável e que seus dados sejam colhidos com o mínimo de dificuldade. Para tanto recomendo o seguinte:

1. Logo no início da folha fazer o endereçamento em caixa alta sem abreviar nada.
2. Dar espaço até a linha 20 (no Word), para então começar a escrever o texto.
3. Identificar logo o processo mencionando o seu número e registro.
4. Colocar os nomes das partes em negrito, para melhor destacar, a fim de que os responsáveis pelos registros processuais não cometam enganos.
5. O nome da ação deve ser destacado (usar fonte maior, negrito e/ou sublinhado) para também evitar confusão.
6. Seguir rigorosamente o que determina o CPC especialmente quanto às prescrições do recurso a ser interposto.
7. Mencionar o inconformismo com a decisão recorrida e requerer a remessa dos autos à instância *ad quem*, quando for o caso de interposição na instância *a quo*.
8. Redigir as razões do recurso em folha anexa à petição de interposição.
9. À medida em que as razões forem sendo redigidas, com relação a fatos, já enumerar a folha em que consta a prova nos autos.
10. Na argumentação, nunca esquecer de atacar, ponto a ponto, os fundamentos da decisão recorrida.
11. O pedido deve ser estruturado no sentido de postular o provimento e a reforma ou cassação da decisão objeto do recurso, conforme o caso, bem como eventual consectário que possa advir do provimento, por exemplo, inversão do ônus da sucumbência.

Sempre se lembrar das regras básicas de redação, que todo texto tem intróito, desenvolvimento e conclusão. Tais regras devem ser observadas também em cada parágrafo.

Lembre-se de que a argumentação deve ser concisa e objetiva, pois os julgadores analisam milhares de processos.

Prof. Lauro Rocha Reis